

## RUA DAS QUARESMAS

Decreto nº 5709 de 30-05-1979, Artigo 1º, Inciso

XVII

Protocolado nº 28.461 de 04-11-1976 em nome de Ad

ministração Regional

Formada pela rua 9 do Jardim das Bandeiras

Início na rua das Magnólias

Término na avenida Ricardo Bassoli Cezare

Jardim das Bandeiras

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal,  
em Exercício, José Roberto Magalhães Teixeira.

## QUARESMAS

Arvore da família das Melastomáceas, da qual se destaca o gênero Tibouchina, que por suas lindas flores, que variam do branco ao roxo, ornamentam os jardins de residências particulares e em especial as serras, principalmente a Serra do Mar. As quaresmeiras possuem essa designação em virtude de algumas espécies, terem suas florações, coincidido com a época da quaresma. Em alguns lugares dão-lhe o nome de Flor-da-Quaresma. São conhecidas cerca de 250 espécies na América do Sul, das quais 170 são nativas do Brasil. Algumas espécies produzem flores mutáveis, trazendo confusões de identificação para os menos conhecedores, fazendo com que sejam confundidas com o manacá, que pertencem a família das Solanáceas. A maior parte de suas flores são roxas, simbolizando a tristeza, sendo motivo de algumas poesias. Quem viaja para Santos, no trecho da serra, em março-abril e em setembro-outubro, tem a oportunidade de assistir ao belo espetáculo oferecido pelas quaresmeiras, com a floração de diversas tonalidades do roxo. Aliás, são mais encontradas nas faldas da Serra do Mar, do Rio até Santa Catarina e no Estado de São Paulo, avançam um pouco mais para o interior, podendo ser contempladas na Serra dos Cristais e na Serra de São Roque.

-DECRETO N.º 5.709, DE 30 DE MAIO DE 1.979.-

## DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

O Prefeito do Município de Campinas, em exercício, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios);

## DECRETA:

Artigo 1.º - Ficam denominadas as vias públicas da Vila Mimosa e Jardim das Bandeiras:

I - RUA DAS DÁLIAS as Ruas M da Vila Mimosa, 1 do Jardim do Lago, 3 e 4 do Jardim das Bandeiras, com início na Rua 9 da Vila Mimosa e término na Avenida Senador Antonio Lacerda Franco;

II - RUA DOS GERÂNIOS as Ruas O da Vila Mimosa e 2 do Jardim das Bandeiras, com início na Rua L da Vila Mimosa e término na Rua 1 do Jardim das Bandeiras;

III - RUA DAS MAGNÓLIAS as Ruas L da Vila Mimosa e 1 do Jardim das Bandeiras, com início na Rua C da Vila Mimosa e término na Rua 18 do Jardim das Bandeiras;

IV - RUA DAS AZALEAS as Ruas F da Vila Mimosa e V do Jardim do Lago, com início na Rua L da Vila Mimosa e término na Avenida Senador Antonio Lacerda Franco;

V - RUA PERPÉTUAS as Ruas H da Vila Mimosa e R do Jardim do Lago, com início na Rua L da Vila Mimosa e término na Avenida Antonio Lacerda Franco;

VI - RUA DAS GARDÊNIAS a Rua B da Vila Mimosa, com início na Avenida Ana Beatriz Bierrenbach e término na Rua Dionizio Gazotti;

VII - RUA DAS VIOLETAS a Rua C da Vila Mimosa, com início na Rua L da Vila Mimosa e término na Rua Dionizio Gazotti;

VIII - RUA DAS GLICÍNIAS a Rua D da Vila Mimosa, com início na Rua L da Vila Mimosa e término na Rua Dionizio Gazotti;

IX - RUA DAS IRIS a Rua E da Vila Mimosa, com início na Rua L da Vila Mimosa e término na Rua Dionizio Gazotti;

X - RUA DOS NÁRCISOS a Rua G da Vila Mimosa, com início na Rua L da Vila Mimosa e término na Rua Dionizio Gazotti;

XI - RUA DAS VERBENAS a Rua I da Vila Mimosa, com início na Rua L da Vila Mimosa e término na Rua H da mesma Vila;

XII - RUA DAS CRAVINAS a Rua J da Vila Mimosa, com início na Rua C da Vila Mimosa e término, na Rua L da mesma Vila;

XIII - RUA DAS TULIPAS a Rua K da Vila Mimosa, com início na Rua C da Vila Mimosa e término na Rua L da mesma Vila;

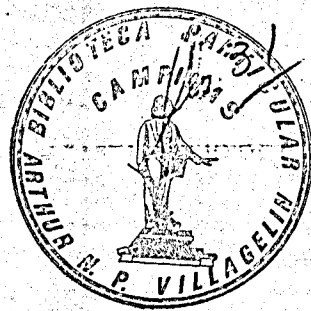
XIV - RUA DAS ROSAS a Rua N da Vila Mimosa, com início na Rua L da Vila Mimosa e término na Rua M da mesma Vila;

XV - RUA DOS MANACÁS a Rua 7 do Jardim das Bandeiras, com início na Rua 1 do Jardim das Bandeiras e término na Avenida 1 do mesmo Jardim;

XVI - RUA DOS LILASES a Rua 8 do Jardim das Bandeiras, com início na Rua 1 do Jardim das Bandeiras e término na Avenida 1 do mesmo Jardim;

XVII - RUA DAS QUARESMAS a Rua 9 do Jardim das Bandeiras, com início na Rua 2 do Jardim das Bandeiras, com início na Rua 2 do Jardim das Bandeiras e término na Avenida 1 do mesmo Jardim;

XVIII - RUA DAS JULIETAS a Rua 10 do Jardim das Bandeiras, com início na Rua 1 do Jardim das Bandeiras e término na Avenida 1 do mesmo Jardim;



31 MAIO 1979



XIX - RUA DAS AÇUCENAS a Rua 11 do Jardim das Bandeiras, com início na Rua 1 do Jardim das Bandeiras e término na Avenida 1 do mesmo Jardim;

XX - RUA LOTUS a Rua 12 do Jardim das Bandeiras, com início na Rua 11 do Jardim das Bandeiras e término na Rua 14 do mesmo Jardim;

XXI - RUA DAS MADRESSILVAS a Rua 13 do Jardim das Bandeiras, com início na Rua 1 do Jardim das Bandeiras e término na Avenida 1 do mesmo Jardim;

XXII - RUA DAS SEMPRE VIVAS a Rua 14 do Jardim das Bandeiras, com início na Rua 1 do Jardim das Bandeiras e término na Avenida 1 do mesmo Jardim;

XXIII - RUA DOS MALMEQUERES a Rua 15 do Jardim das Bandeiras, com início na Rua 1 do Jardim das Bandeiras e término na Avenida 1 do mesmo Jardim;

XXIV - RUA DOS CICLAMES a Rua 16 do Jardim das Bandeiras, com início na Rua 1 do Jardim das Bandeiras e término na Avenida 1 do mesmo Jardim;

XXV - RUA DAS PAPOULAS a Rua 17 do Jardim das Bandeiras, com início na Rua 16 do Jardim das Bandeiras e término na Rua 19 do mesmo Jardim;

XXVI - RUA DAS BAUNILHAS a Rua 18 do Jardim das Bandeiras, com início na Rua 1 do Jardim das Bandeiras e término na Avenida 1 do mesmo Jardim;

XXVII - RUA DAS ALFAZEMAS a Rua 19 do Jardim das Bandeiras, com início na Rua 20 do Jardim das Bandeiras e término na Avenida 1 do mesmo Jardim.

Artigo 2.º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 30 DE MAIO DE 1.979.

DR. JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA  
PREFEITO MUNICIPAL EM EXERCÍCIO

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR  
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

ENG.º LUIZ ANTONIO LALONI  
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERV. PÚBLICOS

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 28.461, de 4 de novembro de 1.976, em nome da Administração Regional, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 30 de maio de 1.979.

DR. ALFREDO MAIA BONATO  
SECRETÁRIO-CHEFE DO GABINETE DO PREFEITO

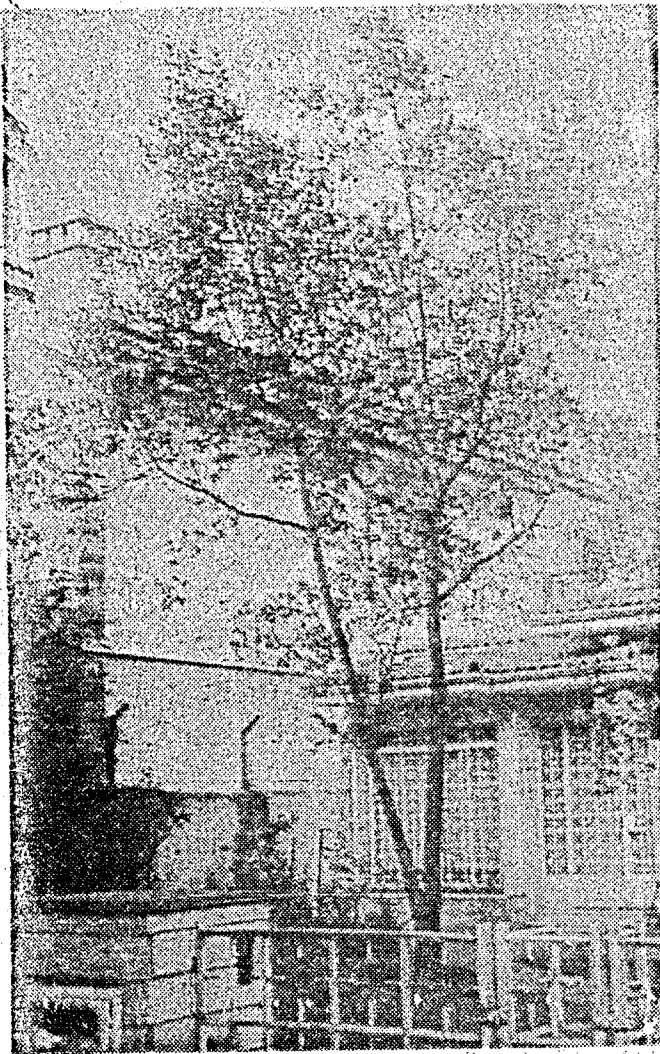
31 MAIO 1979

(Dec. 5709 de 30.05.1979 - Rua 9 do Jd. das Bandeiras  
c/início na rua 2 e término na Avenida Um do mesmo Jardim)

## Arvores da cidade

# Quaresmeira merece oportunidade de mostrar que é útil

Helmut Paulo KRUG



Arvore de pequeno porte para espaços reduzidos

**QUEM** viaja para Santos, de trem ou pela via Anchieta, tem visto repetidas vezes uma arvore baixa com flores de tom roxo-palido. Nem todos conhecem o seu nome — que é quaresmeira — e muitas vezes é ele trocado pela designação de manacá da serra (mas os verdadeiros manacás são plantas de grupo inteiramente diferente).

As quaresmeiras, tão comuns nas encostas da Serra do Mar, têm uma vasta area de distribuição. Localizam-se de preferencia nas regiões de chuvas mais abundantes e são encontradas nas faldas da Serra do Mar, do Rio até Santa Catarina; no Estado de São Paulo avançam um pouco para o interior. Os melhores exemplares poderão ser contemplados na Serra dos Cristais e na Serra de São Roque.

### DUAS FLORAÇÕES

Esta quaresmeira da serra, ao lado de varias outras plantas ornamentais, pertence à familia das Melastomaceas. O observador menos treinado em botanica a reconhece facilmente pelo fato de ter uma nervura pronunciada ao longo das margens das folhas.

A Tibouchina mutabilis tem fiores bem desenvolvidas, atingindo quase 10 cm. Interessante é o fato de elas se abrirem bem claras, quase brancas, escurecendo com os dias, característica não muito frequente em plantas ornamentais. Possui, ainda, outro aspecto interessante: floresce duas vezes ao ano, uma em setembro-outubro e outra em março-abril (poucas outras especies apresentam este mesmo característico).

Depois do envelhecimento e da morte da flor, desenvolve-se um fruto muito semelhan-

te ao dos eucaliptos, que, alguns meses após, amadurece, despreendendo sementes em grande quantidade, de tamanho muito reduzido, menores mesmo que as do fumo. As folhas são de um verde bem escuro, com largura de 3 a 4 cm e comprimento de 7 a 8 cm, cobertas de pelos, que lhes dão tato aspero (a margem é lisa).

### EM RUAS ESTREITAS

As arvores isoladas não são muito altas, atingindo cerca de 8 a 10 metros. As copas são esfericas ou um pouco alongadas e nunca perdem totalmente as folhas. Esta especie ainda não foi usada em arborizações de ruas. Todavia, uma experiencia neste sentido poderia ser realizada em ruas estreitas, onde as arvores de grande porte seriam contra-indicadas. Devido à grande beleza, foram feitos muitos plantios de quaresmeiras em jardins particulares de São Paulo.



RUA DAS QUARESMAS  
(Decreto 5709 de 30-05-1979)

QUARESMEIRA

Da família das Melastomáceas, destaca-se o gênero *Tibouchina* entre outros que, com suas lindas flores, do branco ao roxo, ornamentam as serras e os jardins. Suas folhas apresentam nervuras. A quaresmeira tem esse nome porque, em algumas espécies, a floração coincide com a Quaresma; é também chamada flor-da-quaresma. Suas flores roxas simbolizam a tristeza e os estames têm anteras arqueadas, como que de joelhos.

Certas espécies produzem flores mutáveis, pelo que são confundidas com o manacá, da família das Solanáceas.

Surgem em vários Estados; são um dos encantos da Serra do Mar. Gostam de solos ácidos, responsáveis pela presença de alumínio em suas folhas. São conhecidas cerca de 250 espécies no Continente Latino-Americano, das quais 170 são brasileiras.

A quaresmeira-do-rio — *Tibouchina granulosa* COGN. — muito ornamental. Árvore que se desenvolve pouco, apresenta flores roxo-escuras, grandes. A quaresmeira-da-paulicéia — *Tibouchina mutabilis* COGN. — tem porte pequeno, mas é bem copada; de lindas flores roxo-claras no dia em que desabrocham, para depois se tornarem mais escuras. O quaresmão, maior de todas essas árvores, é a *Tibouchina pulchra* COGN. Uma das mais curiosas é a árvore-de-papel — *Tibouchina papyfera* COGN. —, da Serra Dourada, em Goiás. A casca dessa árvore se decompõe em finíssimas lâminas.



\*  
FLOR-DA-QUARESMA

Hermes Fontes

No manto verde-azul das florestas distantes,  
em longes tons sutis, em manchas e aquarelas,  
surges, ingênua e roxa, entre outras, amarelas,  
como um sorriso triste, a animar os viajantes.

Flor-da-quaresma! Flor de sugestões cruciantes!  
Outras serão, talvez, mais fidalgas e belas:  
mas, na tua rudez espontânea, revelas  
a primavera a vir e a primavera de antes...

Em fevereiro e março, és maio antecipado:  
desabrochas sorrindo e chorando, num misto  
de saudade e esperança, agonia e noivado.

E ornas — sinal de luto, ou expressão de gala —  
as núpcias de amargura e dor de Jesus Cristo  
e a viuvez de renúncia eterna de Magdala...

("Microcosmo")

HERMES Floro Bartolomeu Martins de Araújo FONTES — Nascido a 28-8-1888, em Vila do Buquim (SE). Falecido a 25-12-1930, no Rio de Janeiro (RJ). Poeta, cronista e jornalista. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Bibliografia: «Apoteoses», «Gêneses», «Ciclo da Perfeição», «Mundo em Chamas», «Miragem do Deserto», «Epopéia da Vida», «Microcosmo», «Lâmpada Velada», «A Fonte da Mata», «Despertar» e «Poemas Escolhidos» — poesias; «Juízos Efêmeros» — em prosa; além de outros.

(Extraído de fls. 210 e 211 da "Nova Antologia Brasileira da Árvore" de Maria Thereza Cavalheiro, 1.ª edição, 1974, Livraria Editora Itacema Ltda, São Paulo)